

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Os atingidos pela Hidrelétrica de Itá
Autor	GABRIELA DA SILVA MARQUES
Orientador	JUSSARA MARIA ROSA MENDES

Os atingidos pela Hidrelétrica de Itá: uma questão de sofrimento social

Autora: Gabriela da Silva Marques
Orientadora: Jussara Maria Rosa Mendes
Instituição de origem: Universidade Feevale

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado "Refugiados do desenvolvimento: a naturalização do sofrimento de trabalhadores rurais atingidos pela construção de hidrelétricas", que visa analisar as repercussões da construção da hidrelétrica de Itá em Santa Catarina na vida e no trabalho de trabalhadores rurais atingidos pela obra. O enchimento do reservatório começou em 1999 e atingiu cerca de 3.560 famílias, causando inúmeros impactos socioambientais. Assim, o objetivo deste estudo é analisar as relações entre a construção da hidrelétrica, os danos socioambientais e a saúde mental dos trabalhadores rurais atingidos pela obra. Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, de método qualitativo, onde foram realizadas observações registradas em diário de campo e 41 entrevistas narrativas que foram gravadas e transcritas. A análise do material ocorreu através da análise de conteúdo. A partir de uma leitura aprofundada dos dados levantados pôde-se perceber o alto impacto gerado na vida, no trabalho e na saúde mental destes trabalhadores. Além dos diversos relatos de tristeza, insegura, sofrimento, pensamentos e tentativas de suicídio, tanto de conhecidos quanto dos próprios participantes, destacou-se o relato de doenças surgidas nos agricultores a partir deste período. Os próprios participantes descrevem estas doenças como consequências das preocupações que a obra trouxe as comunidades. Furtos (2008) aponta que, alguns dos fatores que causam sofrimento social em uma população é o medo da exclusão social e a insegurança relacionada ao futuro, o que pode gerar impactos na saúde, trazendo o adoecimento de uma comunidade. Dessa forma, entende-se que estes trabalhadores rurais sofreram ou ainda sofrem as consequências da construção da Hidrelétrica, e apresentam-se adoecidos psicologicamente. Percebe-se de grande contribuição para a literatura fazer levantamentos como este, pois enfatiza-se comunidades desassistidas, sem um devido amparo social, invisíveis aos olhos de órgãos públicos e até mesmo privados, e contribui para um alerta em relação a situação em que encontram-se. Assim, percebe-se que mesmo tratando-se de uma pesquisa, já há intervenções no contexto social investigado.